

Objetivo e Estratégia

Fundo de ações sistemático baseado em estratégia de fatores de risco para ações. Estratégia de fatores de risco para ações no Brasil desenvolvida desde 2010 por sócios da Bayes CM que fundaram Principia CM em 2004. Estratégia com histórico desde 2015 com performance superior ao Ibovespa. Fundo com mais de 100 posições e com alta diversificação por ação e setorial. Beta esperado abaixo de 1. Objetivo de gerar I. Sharpe acima de 1, considerando-se tracking error esperado em torno de 10% vs Ibovespa. Contínuo desenvolvimento de novos fatores de risco, inclusive alternativas aquelas usualmente conhecidas. Fundo adequado às Resoluções nº 3.922 e nº 4.661.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2021	Bayes FIA	-1.93%	-1.12%	9.12%	7.55%	5.99%	-1.51%	-1.95%	-0.41%	-4.62%	-5.89%	-2.62%		1.40%	19.21%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%		-14.37%	21.10%
2020	Bayes FIA							-0.51%	-1.94%	-3.93%	-1.54%	10.94%	7.30%	10.42%	16.99%
	Ibovespa							-2.63%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	12.70%	22.19%

* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2020

Desempenho Histórico



Estatísticas

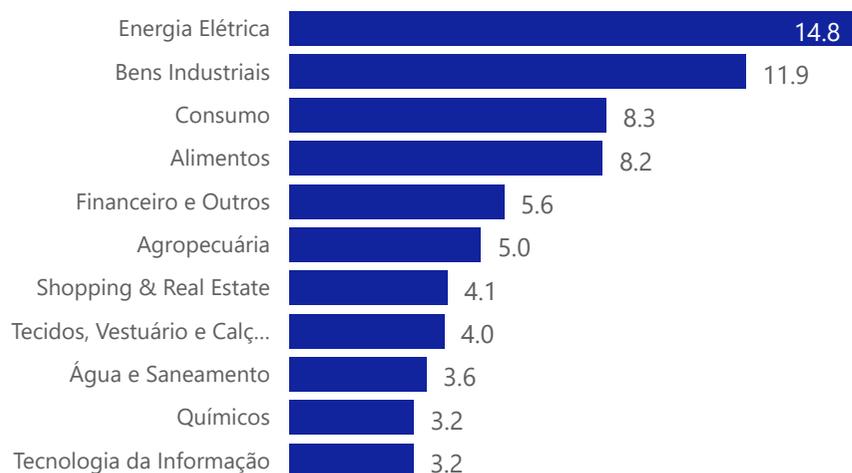
Beta vs. Ibov	0.76
Tracking Error vs. Ibov	10.30%

Exposições e Concentração *

Número de posições	194
Maior posição comprada (% PL)	3.24
Ações Compradas (% PL)	96.3
Patrimônio Líquido	R\$27,618,124
MarketCap	% PL
Large (acima de R\$10bi)	34.66
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	49.78
Small (inf. a R\$1bi)	8.21

* Dados referentes à carteira no último dia do mês

Maiores exposições por setor (% PL)



Dados para investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice Ibovespa (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo de Ações (FIA)
CNPJ/MF	37.569.846/0001-57

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de Novembro de 2021 iniciou em tom positivo para os mercados de risco. Na segunda metade do mês, as notícias sobre uma nova variante do COVID, a OMICRON, alterou esse estado positivo. Um maior número de casos do que inicialmente catalogados, a constatação de mais mutações do que inicialmente previsto e o maior impacto em parcelas da população até então pouco atingidas, como crianças até 5 anos, geraram maiores incertezas. Aliado a isso, no final do mês o FED vinha dando sinais de alterar sua visão em relação à reação da política monetária ao aumento da inflação e, nos primeiros dias de Dezembro, o FED decidiu retirar a palavra “transitório” de como caracterizava o surto de inflação.

A mudança de visão do FED gerou aumentos no nível de juros até 5 anos nos EUA, enquanto as incertezas do OMICRON geraram impacto negativo nos ativos de risco e queda no nível de juros longos. A combinação desses dois efeitos, tornou a curva de juros futuros americanos menos inclinada, aumentando a probabilidade que o mercado associa para desaceleração econômica.

O impacto foi grande nos mercados de risco, com o petróleo caindo mais de 20%. SP500 -0.7%, Nasdaq praticamente estável, Russell 2000 -4,3%, Dow -3,5% e bolsas Europeias com quedas expressivas. Foi o primeiro mês de Novembro em 10 anos que o S&P500 terminou negativo no mês. Cabe ressaltar que ainda sobe mais do que 23% no ano.

As estratégias globais de futuros já haviam saído das posições compradas em futuros de títulos do tesouro americanos e de outros países de curto prazo. Seguem alocadas em futuros de títulos de renda fixa de países de vencimentos mais longos. Seguíam compradas na maior parte dos índices de ações com exceção de Hang Seng. Agora em novembro reduziram pela metade a exposição comprada nos índices de ações da Europa. Havia saído dos mercados de energia e agora no final de Novembro entraram em posição vendida nesses mercados.

Em relação às moedas, US Dólar segue forte e modelo comprado Dólar dos EUA vs moedas como Euro e Yen. Modelo desalocado desde início de Novembro em Dólar vs BRL (Real).

Os mercados no Brasil vinham se recuperando de 4 meses seguidos muito negativos mas sofreram reversão por conta desses eventos externos e terminaram o mês de Novembro novamente negativo. O Ibovespa terminou o mês em -1,53%. Os modelos de fatores na versão long only foram mais afetados pelas famílias de Crescimento, Momentum e ações menores que se comportaram pior do que o mercado em geral. As famílias de baixo risco e Valor se comportaram melhor do que o mercado em geral. A família de Qualidade caiu em linha com o mercado.

O que esperar para Dezembro

As economias desenvolvidas seguem em dinâmica de crescimento com inflação. Há um risco maior de que alguns bancos centrais como o FED tenham postura mais restritiva e aumentem mais e antecipadamente os juros do que a expectativa do mercado até o mês anterior. Isso poderá seguir gerando maiores oscilações nos ativos, sobretudo aqueles que os níveis de avaliação estão bem mais altos do que o histórico.

Se o mercado de ações no Brasil parece ter Valor, por outro lado fatores de risco em ações como Crescimento e Momentum têm apresentado dificuldades desde Julho/21. Os juros longos no Brasil caíram das máximas, assim como o risco Brasil. O Real estabilizou vs USD. Esses movimentos de estabilização após cinco meses negativos podem indicar uma dinâmica de estabilização ou até alguma reação dos ativos no Brasil relativamente aos mercados globais.

Estratégia de Fatores de Risco

Bayes Sistemático Ações FIA completou 16 meses em Novembro/2021, com performance ajustada a risco relevante em termos absolutos e relativos. Na 4ª versão de nosso modelo de Fatores de ações para Brasil, a versão F2020 tem apresentado comportamento em linha com o esperado pelo backtest e superior às versões anteriores, que apresentaram performance de (Ibov + 10% a.a.) desde 2015.

O Bayes Sistemático Ações FIA apresentou rentabilidade acumulada de 16 meses de + 12% vs -3,4% do Ibovespa, com volatilidade realizada de +18,3% vs Ibovespa de 21,8%.

Em Novembro família de fator de risco long only com pior comportamento foi Crescimento, seguida de Momentum.

Valor foi a única família com rendimento positivo em Novembro. Esse comportamento pode indicar uma estabilização para o mercado desde que iniciou com a tendência negativa em Julho de 2021.

** O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.*